

## PAINÉIS DE EMPATIA: TRABALHANDO OS SENTIMENTOS COM PRÉ-ADOLESCENTES

Gabrielle Ecks  
gabrielle.ecks@hotmail.com  
Abimelec Machado da Silva  
Camilla Almeida Pereira dos Santos  
Gabielli Ketlyn Ramos Andreani  
Geórgia Schubert Baldo  
Mauro Henrique Brand  
Profª Me. Amarilis Cavalcanti da Rocha

**RESUMO:** A disciplina Projeto Solidariedade propõe aos discentes do quinto período do curso de psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), o desenvolvimento de um projeto com crianças, pré-adolescentes ou adolescentes, a partir de vivências em um determinado local escolhido pelos alunos, tendo como metodologia o Arco de Charles Maguerez, que, segundo Prado *et al.* (2012), é uma proposta metodológica da Aprendizagem Baseada em Problemas, utilizada com frequência na metodologia ativa. O processo para a utilização do método em questão se divide em cinco etapas: observação da realidade, identificação dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (PRADO *et al.*, 2012). A aplicação à realidade foi feita através de uma intervenção lúdica que, segundo Silva (2018), ajuda a unificar o ensino e o aprendizado. **Descrição da experiência:** O grupo definiu o contexto educacional para realização do projeto, tendo como local uma escola estadual localizada na cidade de Curitiba, em um primeiro momento aconteceu a observação, onde em reunião com a equipe pedagógica foram esclarecidas as demandas, e então, definidos os pontos-chave, sendo eles: relações interpessoais, comunicação, compreensão dos sentimentos, intervenção lúdica, processos grupais e empatia, no ciclo de vida da pré-adolescência, tendo em vista, que os alunos do sexto ano apresentavam dificuldades para lidar seus sentimentos, gerando conflitos em suas relações e falhas na comunicação. Buscando solucionar de forma criativa os problemas encontrados, foram desenvolvidas as hipóteses de solução, que consiste em três atividades a serem realizadas pelo grupo com a turma de sexto ano, escolhida pela coordenação da escola, a primeira atividade aplicada é a dinâmica “Juntos Somos Melhores”, com o intuito de fazer com que os alunos percebam a importância da cooperação e do trabalho em equipe, em um primeiro momento cada um desenharia um pedaço de uma centopeia, que seriam juntados ao final, e após, fariam a centopeia juntos, a fim de mostrar que com ajuda uns dos outros os resultados são positivos. A segunda atividade foi denominada como “O que eu sinto quando...?”, compõe-se de questões acerca do cotidiano que deverão ser preenchidas com os sentimentos vivenciados em cada uma, sendo a intenção da dinâmica, trabalhar o impacto do relacionamento interpessoal, das suas próprias emoções e a real importância disso no grupo, por meio da reflexão. Por fim, a terceira atividade são os “Painéis da Empatia”, em cartolinas, os alunos reunidos em grupos escrevem frases motivacionais, positivas e/ou incentivadoras de sua escolha, para deixar em exposição nos ambientes da escola, levando outros alunos a reflexão e sensibilização, tanto no modo como tratam uns aos outros, como si mesmo. **Resultados alcançados:** com as atividades, notou-se as principais

demandas dos alunos, sendo elas: a dificuldade de reconhecer alguns dos próprios sentimentos, ter empatia pelos colegas e também expressar seus sentimentos e emoções. Na primeira atividade, foi enfatizado a importância de se trabalhar em conjunto e que a individualização nem sempre é benéfica. Na segunda atividade, alguns alunos tiveram dificuldades em expressar o que sentiam. Quando lhes perguntado sobre situações negativas, muitos disseram: “me sinto muito triste”, “nunca se importam com o que eu sinto”, “não tenho muita compaixão com as pessoas”, “eu acho que não tenho sentimentos”, “parece que não existo”, “não sinto nada” e “eu só recebo um abraço quando perco alguém”. A intenção dessa atividade era fazer com que refletissem sobre empatia e como as ações que tomam podem ferir os sentimentos dos seus colegas. Na terceira atividade, foi necessária a intervenção do grupo para ajudar os alunos a escolher as frases. Foram obtidos diversos feedbacks positivos feitos pelos alunos, como: “eu gostei muito, vou olhar para os meus amigos de forma diferente”, “achamos muito legal”, “me senti importante”, “tudo me motiva, até as críticas” e “eu gosto de ver as pessoas felizes”. **Recomendação:** verificou-se a dificuldade dos pré-adolescentes em lidar com seus próprios sentimentos e com os dos outros, dessa forma, se faz necessário falar sobre isso com os jovens, para que eles possam se expressar e apoiar uns aos outros, também é importante intervenções por parte da equipe pedagógica para lidar com alguns casos. Proporcionar a eles uma vivência de empatia, mudando suas visões sobre seus sentimentos e o sofrimento dos outros, pode contribuir para um desenvolvimento mais saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sentimentos; Pré-adolescência; Empatia.

## **REFERÊNCIAS:**

ABERASTURY, A., KNOBEL, M. (1970) Adolescência e liberdade. p.14. **Adolescência normal**. Porto Alegre: Artes (1981). Disponível em: <https://pt.slideshare.net/HenietteRusso/102987955-adolescencianormal>. Acesso em: 16 nov. 2019.

ALEXANDRE, M.; Breve descrição sobre processos grupais. **Comum**, v. 7, n. 19, p. 209-19, 2002. Disponível em: <https://www.sinpro-rio.org.br/site/admin/assets/uploads/files/ef37e-breve-descricao-sobre-processos-grupais.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2019.

ALMEIDA, M. LOPES, E. F. RASERA. Processos grupais em o senhor das moscas: Uma análise pichoniana. **Revista da SPAGESP**, 14.2 (2013): 114-125. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5446906>. Acesso em: 18 nov. 2019.

ALMEIDA, L. S.; LISBOA, C. Habilidades sociais e *Bullying*: uma revisão sistemática. **Contextos Clínicos**. Vol.7 p. 62-75. jan.- jun. São Leopoldo. 2014. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2014.71.06/4120>. Acesso em: 15 nov. 2019.

CAMINO, C. P. S.; ROAZZI, A.; SAMPAIO, L. R. Revisão de aspectos conceituais, teóricos e metodológicos da empatia. **Psicologia: Ciência e Profissão**. Vol.29 - N°2. Brasília, 2009. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932009000200002&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000200002&lang=pt) . Acesso em: 14 nov. 2019.

CAMPOS, S. R.; GOTO, T. A. Os conflitos e valores na juventude: transição para a maturidade. **Revista da Abordagem Gestáltica**, v. 23, n. 3, p. 350-361, Goiânia, Dez. 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rag/v23n3/v23n3a11.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2019.

CARVALHO, J. C. N.; JUSTO, A. R.; KRISTENSEN, C. H. Desenvolvimento da empatia em crianças: a influência dos estilos parentais. **Psicologia, Saúde & Doenças**. vol.15 n°2 Lisboa jun. 2014. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-00862014000200014&lang=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862014000200014&lang=pt). Acesso em: 17 nov. 2019.

FARIAS, Cristina. **As relações interpessoais na escola**. Rio Grande do Sul, 2007. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1718/Farias\\_Cristina\\_Helena\\_Bento.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1718/Farias_Cristina_Helena_Bento.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 20 nov. 2019.

GUTIERREZ, D. M. D.; MASCARENHAS, S. A. N.; SILVA, G. C. R. F. Diálogos Bourdieu - Piaget: implicações para a Psicologia. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 74-83, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932013000100007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000100007&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 20 nov. 2019.

JUST, A. P.; ENUMO, S. R. F. Problemas emocionais e de comportamento na adolescência: o papel do estresse. **Academia Paulista de Psicologia**, v.35, n. 89, p. 350-370, São Paulo, Jul. 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v35n89/v35n89a07.pdf>. Acesso em: 31 out. 2019.

MACEDO, L. S. R.; SPERB, T. M. Regulação de Emoções na Pré-Adolescência e Influência da Conversação Familiar. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 29, n. 2, p. 133-140, Brasília, Jun. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v29n2/02.pdf>. Acesso em: 31 out. 2019.

MOREIRA, P.; OLIVEIRA, J. T.; LIMA, A.; CRUSELLAS, L. Inventário de identificação de emoções e sentimentos (IIES): estudo de desenvolvimento e de validação. **Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente** 3.1 (2013): 39-66. Disponível em: <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/rpca/article/view/39/pdf>. Acesso em: 16 nov. 2019.

OLIVEIRA, A. S.; ANTÔNIO, P. S. Sentimentos do adolescente relacionados ao fenômeno bullying: possibilidades para a assistência de enfermagem nesse contexto. **Revista eletrônica de enfermagem** 8.1 (2006). Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/946/1158>. Acesso em: 17 nov. 2019.

PEREIRA, M. G.; PEDRO, I.; AMARAL, V.; MARTINS, G. A.; PEIXOTO, F. Dinâmicas grupais na adolescência. **Análise Psicológica**, 18.2 (2000): 191-201. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v18n2/v18n2a05.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2019.

PRADO, M. L.; VELHO, M. B.; ESPÍNDOLA, D. S.; SOBRINHO, S. H.; BACKES, V. M. S. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**, v. 16, n. 1, p. 172- 177, Rio de Janeiro, Mar. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000100023](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023). Acesso em: 1 jun. 2019.

SANTOS, E. G. **Empatia e Bullying, em alunos do 4º e 6º ano**. 2011. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Universidade de Lisboa. Lisboa. 2011. Disponível em: [https://repositorio.ul.pt/handle/10451/5838\\_](https://repositorio.ul.pt/handle/10451/5838_). Acesso em: 15 nov. 2019.

SILVA, D. S. O Lúdico e sua importância na Educação de Jovens e Adultos. 2018. **Monografia** (Licenciatura) - Curso de Graduação em Pedagogia, Centro de Educação, UFRN, Currais Novos, 2018. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/7206>. Acesso em: 31 out. 2019.

STEFANELLI, M.C. Comunicação com o paciente: teoria e ensino. 2 ed. São Paulo: Robe, 1993.